



TECNOLOGIA E CIÊNCIA

Das escolhas alimentares que o nosso cérebro faz à energia produzida por algas: seis investigadores portugueses ganham bolsas europeias

03.09.2020 às 16h37



PUBLICIDADE

Paulo, Albino, Barbara, Sónia, Elías e Ricardo são investigadores portugueses, que o Conselho Europeu de Investigação considera promissores e, por isso, acabaram de ser galardoados com bolsas de milhões de euros para poderem dar asas a investigações inovadoras



JOANA ASCENSÃO

Seis investigadores portugueses foram galardoados com bolsas de investigação do Conselho Europeu de Investigação (ERC, do inglês European Research Council). A lista dos vencedores das Starting Grants de 2020 do esquema de financiamento que seleciona cientistas promissores em início de carreira, com trabalhos no currículo e propostas de investigação excecionais, foi anunciada esta quinta-feira.

Nela está incluído Albino Oliveira-Maia, psiquiatra e neurocientista, diretor da Unidade de Neuropsiquiatria do Centro Champalimaud, que receberá 1,5 milhões de euros, para continuar a sua exploração sobre a comunicação entre os sistemas digestivo e nervoso.

Oliveira-Maia é o primeiro médico a exercer em Portugal a ser reconhecido com esta prestigiante bolsa de financiamento. Outro cientista, Elías H. Barriga, investigador principal do Instituto Gulbenkian de Ciência, recebe 1,8 milhões de euros.

Recentemente, Oliveira-Maia e a sua equipa identificaram um eixo digestivo-cerebral capaz de controlar a escolha alimentar em ratinhos e agora pretendem, com base nas descobertas, investigar a escolha alimentar em humanos. "Afinal, se o nosso intestino é capaz de dizer ao cérebro qual é o alimento mais nutritivo, porque é que muitas vezes não o ouvimos?", diz o instituto em comunicado.



nutritivo, porque é que muitas vezes não o ouvimos?", diz o instituto em comunicado.

Quanto Elías H. Barriga, investigador principal do Instituto Gulbenkian de Ciência, poderá com o prémio aprofundar o estudo da migração celular coletiva direcionada, isto é, da função migratória que é essencial para um grande número de processos, desde o desenvolvimento embrionário à reparação de tecidos ou à metastização do cancro.

Na lista deste prémio, que existe desde 2007 e este ano distribuirá 677 milhões de euros por investigadores de 40 nacionalidades, constam também os nomes de Ricardo Agarez, da Universidade de Évora, que desenvolverá um estudo aprofundado na área da arquitetura, intitulado "Built Environment Knowledge for Resilient, Sustainable Communities: Understanding Everyday Modern Architecture and Urban Design in the Iberian Peninsula (1939-1985)", e ainda Sónia Cruz, da Universidade de Aveiro, que vai aprofundar o trabalho "Kleptoplasty: The sea slug that got away with stolen chloroplasts".

Dois outros nomes surgem da Universidade de Coimbra. Um deles é Paulo Rocha, do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), que receberá 2,2 milhões de euros para concretizar o projeto "Green – Generating Energy from Electroactive Algae", que visa a geração de energia limpa e sustentável através da comunicação entre algas.

Por seu turno, Bárbara Gomes, docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), obteve 1,8 milhões de euros para realizar um estudo inovador sobre as experiências dos cidadãos em relação ao local onde preferem morrer e onde realmente morrem, intitulado "EOLinPLACE – Choice of where we die". A investigação será desenvolvida em quatro países com realidades contrastantes - Portugal, Holanda, Uganda e Estados Unidos.



Vindimas D'Ouro. Pisa a pé sai de cartaz com a covid-19. Máscaras entram em cena / As 15 respostas que precisa sobre o Avante

LER

CÓDIGO DE ACESSO

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

MAIS ARTIGOS

Mais Vistas

1 *A invasão das boxes já começou. E a TV não volta a ser a mesma*

2 *Ex-primeiro ministro australiano diz que se deve deixar idosos com covid-19 morrer naturalmente, a bem da economia*

3 *Governo disponibiliza até 7.500 euros para a melhoria da eficiência*

4 *As sementes asiáticas enviadas por correio chegaram a Portugal: uma só pessoa já recebeu 20 embalagens*

5 *Os lugares vão ser sentados? Os festivais não estavam proibidos? Ainda há bilhetes? A Festa do “Avante!” em 15 perguntas e respostas*

6 *Uma “objeção de consciência” que pode valer um chumbo de dois anos: a história dos alunos de Famalicão que não vão às aulas de Cidadania*

7 *Frota oceânica de Mário Ferreira não pára de crescer*

8 *Os “parasitas” que nos alimentam*

9 *Costa e o seu duplo: vamos ao que interessa*

10 *O maior ataque à liberdade*

PUBLICIDADE

DESTAQUES



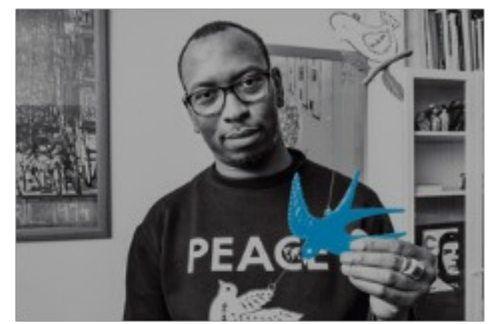
PBX: Normal People, a série na HBO, e o livro de Sally Rooney



Comissão Política #138. Costa e esquerda: um amor de perdição político



Expresso aumenta liderança em 2020



“Não me peçam calma porque estou cansado dos vossos pedidos. Até quando continuarão a dizer que eu sou igual àqueles que me querem matar?”



“Lutar contra o racismo é mais simples do que parece. Basta a firmeza da decência”: 40 manifestos de todo o país contra a intimidação



“Vi pessoas a falar ao telemóvel, muito bem, e ao fim de duas horas tinham de ser entubadas porque os pulmões estavam a ceder”



Original é a Cultura: Sophia e Sena. Que papel tiveram estes escritores na nossa história, na liberdade e o que nos deixaram?



Covid-19. “Ficámos sem capacidade de resposta e quase tivemos de parar o laboratório”





*Expresso da Meia-Noite:
“Deslocar os médicos de
família para os lares é
abandonar os doentes
normais”*



*Money, Money, Money #43.
Há uma nova corrida ao
ouro?*



*José de Pina no Irritações:
“Nem festa de sexo, nem
ventilador. Nada funciona
neste país”*



*Eixo do Mal: “O Novo Banco
é um crime continuado”*



*Posto Emissor #27: BLITZ
convida David Fonseca: das
'tampas' que deram aos
Silence 4 ao não-concerto de
Nick Cave*



*O Mundo a Seus Pés #22:
dissecando a haziça da Uf*

contra a pandemia

PUBLICIDADE